

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO (sede)		
1.1. Dados da organização/ entidade		
Nome: Associação Senhora Rainha da Paz – Casa Jesus Amor de Alumínio		
Nº do CNPJ	58.479.262.0007-56	Data de Inscrição no CNPJ 17/0 6/ 2006
Dias e Horários de Funcionamento: 40 horas semanal		
Endereço:	Rua Mariana	nº 68
Bairro:	Paraíso	Complemento: Casa
Município:	Alumínio	UF: SP CEP:
	18.125.000	
Fone da Instituição: (011) 4715-3209		
Site:	www.anspaz.net	Email: casajesusaluminio@gmail.com
1.2. Nome do representante legal: Francisco Pereira Filho		
RG:	15.753.576-SSP/SP	CPF: 039.977.608-70 Data de nascimento: 17/06/1963
Escolaridade:	Nível Médio Completo	Cargo: Diretor Local
Endereço:	Rua Tadashi Tamaki	Nº: 68
Bairro:	JD Flora	Complemento: Casa
Município/UF:	Mairinque/SP	CEP: 18.120.000
Fone fixo:	(11) 4715-3209	
Celular:	(11) 97444-5495	
Email: casajesusamorprojeto@gmail.com		
Vigência do mandato da diretoria atual: 28/08/2014 até 28/08/2020		

1.3. Áreas das atividades preponderante e secundária de acordo com o CNPJ da organização:

1.3.1 - Área da atividade preponderante: Código 88-006-00 – Serviços de Assistência Social

1.3.2 - Área da atividade secundária, quando houver: Código 87-20-4-01 – Atividades de Centros de Assistência Psicossocial

1.4. Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Nº de inscrição: 024/2019

Município: Alumínio

1.5. Inscrição em outros Conselhos:

(x) Conselho Municipal de Assistência Social: Nº 06/2013

(x) Conselho Municipal do Idoso: Nº 012/2013 renovado em 08 de novembro de 2019 Nº 12/2019.

() Outros. Qual? _____ Nº

1.6. Outras certificações:

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature: Maria]

Lei de Utilidade Pública Nº 1581 de 12/04/2012

Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades: CRCE – 0354/2019 de 15/10/2019

1.7. Breve histórico da Instituição (máximo de 15 linhas - Relate a experiência anterior no desenvolvimento de projetos de atendimento a crianças e adolescentes)

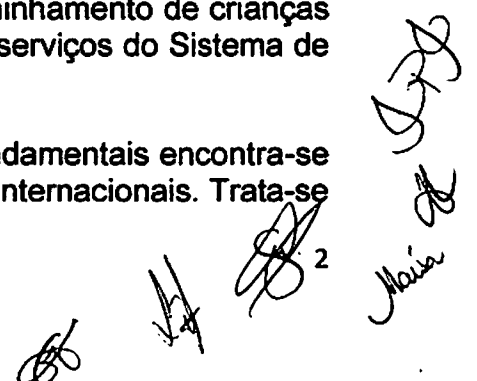
Casa Jesus Amor de Aluminio. Quando observado no ano de 2011 a dificuldade que as crianças entre 08 e 11 anos tinham para utilizar o computador nas aulas de inclusão digital, não conseguindo realizar atividades simples no computador como, por exemplo, escrever o próprio nome, reconhecer as letras do alfabeto, devido a falhas no processo de alfabetização. Comentando com a fundadora da instituição, Sra Marta Rosa da Silva, ela disse: " essas crianças precisam mesmo e de reforço escolar". Na ocasião a Sra Marta relatou os fatos para a professora Patrícia Vaz de Carvalho – Psicopedagoga Clínica. Elas já se conheciam em outros trabalhos na comunidade. No início nos anos de 2012 e 2013, era a Psicopedagoga em tela de forma voluntaria realizava os atendimentos encaminhados pela educadora social das crianças do projeto. No ano de 2014, ela supervisionou 04 estagiarias em psicopedagogia, ao termino do estagio, 03 profissionais continuaram como voluntarias até o ano de 2017, o trabalho prosseguiu através do Projeto Brinquedoteca Espaço de Aprendizagem em contra turno escolar que é realizado desde 2012.

2 - Nome do projeto: CAMINHOS DA APRENDIZAGEM

2.1 - **Resumo da proposta:** Realização de triagem psicopedagógica com alunos das unidades escolares do Município, prevendo triagem para 200(duzentas) crianças e adolescente divididos em grupos de 10(dez) participantes e oferecer avaliação psicopedagógica/neuropsicológica bem como a intervenção nas dificuldades encontradas durante o ano a 50(cinquenta) Crianças e adolescentes identificados pelos professores da rede pública de educação com dificuldades de aprendizagem e suspeita de transtornos de aprendizagem, encaminhados ao NAAEE que aguardam laudo, cuja a demanda ultrapassa capacidade de atendimento e recursos disponiveis do Núcleo. Famílias das Crianças encaminhadas e profissionais da rede de proteção social (professores, equipe do NAAEE, profissionais da rede pública de saúde, profissionais da assistência social, conselheiros tutelares).

Os critérios ou procedimentos previstos para ingresso no projeto? Estão previstas estratégias de busca ativa ou fluxos de encaminhamento de crianças e adolescentes para o projeto por órgãos, entidades ou serviços do Sistema de Garantia de Direitos ou da rede de atendimento local.

3 - **Justificativa:** Dentro do rol dos direitos humanos fundamentais encontra-se o direito a educação, amparado por normas nacionais e internacionais. Trata-se



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature that appears to be 'Marta' and other smaller initials.

de um direito fundamental, porque inclui um processo de desenvolvimento individual próprio a condição humana. O direito a educação foi consagrado pela primeira vez em nossa Constituição Federal de 1988 como um direito social (artigo 6º da CF/88). Com isso, o Estado passou formalmente a ter obrigação de garantir educação de qualidade a todos os brasileiros. É importante ressaltar, porém, que o Poder Público não é o único responsável pela garantia desse direito. Conforme previsto no artigo 205 da Constituição Federal, "a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho", dessa forma, e dever da família e da sociedade promover, incentivar e colaborar para a realização desse direito. Especificamente em relação as crianças e aos adolescentes, tanto a Constituição Federal (artigo 227, CF/88) como o Estatuto da Criança e do Adolescente (artigo 4º da Lei 8.069/90) preveem que a família, a sociedade e o Estado devem assegurar os direitos fundamentais desses sujeitos, e aí se inclui a educação, com absoluta prioridade. Sendo a educação um direito de todos, qualquer aluno deve receber do estabelecimento de ensino e de toda sociedade o atendimento necessário (que tem direito!) para que possa se apropriar do conhecimento, se desenvolvendo com dignidade, e adquirir a qualificação adequada. As dificuldades de aprendizagem e os distúrbios de aprendizagem estão presentes nas escolas, muitas vezes, evidenciadas nas salas de atendimento psicopedagógicos e psicológicos. Percebe-se, no entanto, um equívoco entre os profissionais da educação ao diferenciar tais conceitos. É relevante, portanto, pontua-los, trazendo à baila pesquisadores nacionais e estrangeiros que realizam várias pesquisas dentro do tema, e enfatizar a importância da intervenção adequada para cada caso distinto. Serão priorizados no atendimento crianças na faixa etária de 6 a 11 anos, matriculados no ensino fundamental I da rede pública, em situação de vulnerabilidade social.

3.1 - Objetivos do Projeto

3.2. Objetivo Geral

Ampliar a capacidade de atendimento em serviços especializados, para crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem encaminhadas pela rede pública de educação, prioritariamente crianças e adolescentes matriculadas no Ensino Fundamental I, atendendo até 200 alunos que aguardam avaliação, cuja demanda não está sendo atendida pelo NAAEE, garantindo atendimento, oferecendo possibilidades de superação e resgate no processo de aprendizagem singular da criança e ou adolescente.

3.3 . Objetivos Específicos

3.3.1 - Promover o diálogo e a troca de conhecimentos entre os atores da rede (equipe da instituição, profissionais do NAAEE, profissionais da rede pública de

[Handwritten signatures and initials]
3
Márcia

saúde, professores, profissionais da assistência social, conselheiros tutelares, conselheiros de políticas públicas e outros), visando o aprimoramento e fortalecimento das ações e serviços;

3.3.2 - Possibilitar orientação, capacitação e informação a pelo menos 40 atores da rede, em especial pais ou responsáveis, conselheiros, profissionais da rede de educação e organizações sociais de atendimento a crianças e adolescentes;

3.3.3 Contribuir para formulação de estratégias das políticas públicas em atendimento de crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem, visando a redução futurados índices de evasão escolar;

3.3.4 - Estimular o desenvolvimento intelectual e afetivo dos atendidos, contribuindo na construção da autonomia e de uma relação com a aprendizagem;

3.3.5 - Ofertar suporte e orientação a pelo menos 80 pais ou responsáveis das crianças e ou adolescentes envolvidos, com oportunidade de reflexão e conhecimento sobre o processo de ensino aprendizagem de seus filhos, incentivando o desenvolvimento de ações que poderão contribuir no desenvolvimento intelectual e emocional Proporcionar a pelo menos 30 profissionais (professores e monitores) um espaço de reflexão, conhecimento e troca de experiências na pratica em sala de aula e no desenvolvimento do projeto, buscando caminhos para superação de dificuldades contribuindo para inclusão e direitos sociais.

3.4 - Beneficiários - público alvo a ser abrangido com identificação dos bairros

3.4.1. Beneficiários Diretos (especificar):

Até 200 crianças e adolescentes; 80 pais e responsáveis; 40 profissionais do Sistema de Garantia de Direitos

3.4.2. Beneficiários Indiretos (especificar)

Organizações do Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes

3.5 - Valor da Proposta: R\$ 196.617,17

3.6 - Metas:

Metas Qualitativas	QTD
1- Atender atendendo alunos que aguardam avaliação, cuja demanda não está sendo atendida pelo NAAEE,	200
2 -Avaliação Psicopedagógica e Neuropsicológica	50

DRJ

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Maria

[Handwritten signature]

2- Capacitação e informação para atores da rede	40
3 - Orientação a pais e responsáveis	80
4 - Troca de Experiência com Professores e Monitores	30

3.7 – Metas Qualitativas
5 - superação e resgate no processo de aprendizagem singular da criança e o adolescente.
6 -diálogo e a troca de conhecimentos entre os atores da rede (equipe da instituição, profissionais do NAAEE, profissionais da rede pública de saúde, professores, profissionais da assistência social, conselheiros tutelares, conselheiros de políticas públicas e outros),
7-desenvolvimento intelectual e afetivo dos atendidos, contribuindo na construção da autonomia e de uma relação com a aprendizagem
8 - Conhecimento e troca de experiências na prática em sala de aula e no desenvolvimento do projeto, buscando caminhos para superação de dificuldades, contribuindo para inclusão e direitos sociais.

3.8 - Metodologia de trabalho:(Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho) - Máximo 30 linhas

O projeto almeja atender 200 crianças e está dividido em 4 etapas. A 1ª etapa contará com reuniões, esclarecimentos e capacitação com a gestão e professores da rede Prefeitura Municipal de Alumínio. Consideramos também, a necessidade de uma intervenção conjunta dos diversos atores (educação, saúde, assistência social, conselho tutelar, ministério público e sociedade civil) esclarecendo e orientando as famílias sobre a importância da adesão ao Projeto, visando a garantia de todos. Para a seleção e encaminhamento dos alunos que se encontram em situações de baixo desempenho acadêmico e defasagens, os professores serão sensibilizados e orientados, por meio de palestras e/encontros. A 2ª etapa haverá a busca das famílias dos alunos encaminhados, entrevista social, assinatura do termo de compromisso nas ações e a triagem entre os alunos indicados pelos seus professores através de uma ficha previamente preenchida. As dificuldades serão mapeadas e logo após os escolares serão divididos em grupos pequenos (10 alunos), os quais receberão estímulos e treinamento específicos nas suas dificuldades acadêmicas por pedagogo treinado. Os encontros acontecerão 02 vezes por

[Handwritten signatures and initials]

50
Maic

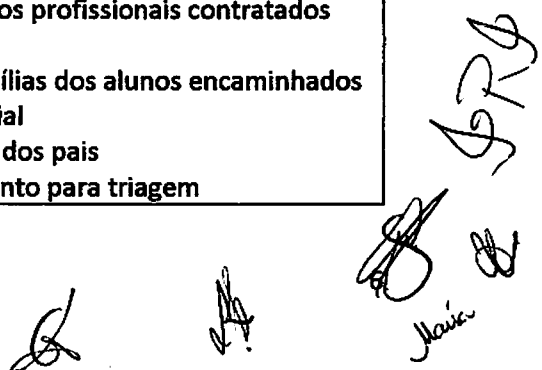
semana durante duas horas. Em todo o processo as crianças receberão lanche e transporte para que seja garantido a presença e boa disposição para a realização das tarefas. O desempenho dos alunos será acompanhado através de portfólio das atividades previstas. A reunião da supervisão e acompanhamento acontecerá de 15 em 15 dias. Para 3ª etapa estão previstas avaliação psicopedagógica clínica e neuropsicológica para 50 crianças que apresentarem maior dificuldades. Os instrumentos utilizados para a avaliação, levarão em conta o quadro de defasagens de cada criança ou adolescente de forma singular.

As sessões serão uma vez por semana, com horário previamente agendado, durante 50 minutos. A criança terá suas despesas com condução (Ônibus) pagas, se assim for necessário.

Após a avaliação, os resultados serão alinhamentos com todos envolvidos no processo :escola, família e demais agentes, o restante dos escolares seguirão com os grupos de intervenção pedagógica. A 4ª etapa será a intervenção psicopedagógica e neuropsicológica, onde o Profissional acompanhará a aluno e fará o enquadramento dos atendimentos. (dia, hora, compromisso). Neste período serão trabalhadas atividades que contemplem as áreas a serem desenvolvidas e aperfeiçoadas, conforme a demanda verificada no diagnóstico. Nesta etapa serão realizadas orientações aos pais, professores, e encaminhamentos a rede que se fizerem necessário, bem como reunião com a rede de proteção social para apresentação dos resultados e desafios.

3.9 - Etapas/ Fases de Execução (Síntese do Planejamento)

JUNHO	Reunião com o prefeito, secretários , conselheiros e outros. Assinatura termo de compromisso
JULHO	Reunião com a equipe do núcleo para a definição de fluxos e protocolo. Sensibilização dos professores e capacitação Encaminhamento dos alunos identificados pelos alunos. Contratação de recursos humanos Aquisição de materiais e mobiliários Capacitação dos profissionais contratados Busca das famílias dos alunos encaminhados Entrevista social Sensibilização dos pais Encaminhamento para triagem



Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'J. R. B.' and another that looks like 'Maurício'.



Casa Jesus
Amor

ASSOCIAÇÃO N. S. RAINHA DA PAZ
Projeto Social Nossa Senhora de Guadalupe
CNPJ 58.479.262/0007-56

AGOSTO	Busca das famílias dos alunos encaminhados Entrevista social Sensibilização dos pais Encaminhamento para triagem Organização dos grupos Início das atividades pedagógicas Plano de intervenção por grupo de atendidos. Treinamento reeducação pedagógico 2 etapa(triagem)
setembro	Treinamento reeducação pedagógico 2 etapa(triagem) Fechamento da triagem com o encaminhamento de alunos para avaliação psicopedagógica
Outubro	Início das avaliações psicopedagógicas para os alunos indicados pela triagem. Continuação dos grupos pedagógicos dos alunos que não foram encaminhados para a avaliação psicopedagógica.
Novembro	Continuação da avaliação psicopedagógica Continuação dos grupos pedagógicos
Dezembro	Início das intervenções psicopedagógicas pautadas nos déficit observados na avaliação Continuação dos grupos pedagógicos
janeiro	intervenções psicopedagógicas pautadas nos déficit observados na avaliação Continuação dos grupos pedagógicos
Fevereiro	intervenções psicopedagógicas pautadas nos déficit observados na avaliação Continuação dos grupos pedagógicos
Março	intervenções psicopedagógicas pautadas nos déficit observados na avaliação continuação dos grupos pedagógicos Fechamento com gráficos e evidências

Handwritten signature

Handwritten signature
Handwritten signature
Handwritten signature

Handwritten signature

Metas	Atividades/métodos	Periodicidade (vezes por semana)
1 Apresentação do projeto e ações preparatórias	<p>1.1 Elaboração de termo de parceria entre o Departamento Municipal de Educação/Núcleo de Atendimento Aluminense de Educação Especial, com definição de responsabilidades dos parceiros, definição de fluxos e protocolos, que irá nortear a forma de encaminhamento das crianças e os trabalhos subsequentes.</p> <p>1.2 Reuniões com o chefe do executivo, representantes dos Departamentos de Educação, Saúde e Assistência Social, bem como, Conselho Tutelar, visando o alinhamento de ideias, entendimento dos objetivos e atividades a serem desenvolvidas pelo projeto.</p>	Data previamente agendada
2-Seleção dos alunos com dificuldades de aprendizagem	<p>2.1 Orientação e sensibilização aos gestores e professores através de palestras, sobre objetivos e desenvolvimento do projeto.</p> <p>2.2 Sistematização e orientação aos professores sobre o preenchimento da ficha de encaminhamento para atendimento e participação no projeto.</p> <p>2.3 Estudo das fichas pela supervisão e equipe pedagógica do projeto.</p> <p>2.4 Formação dos pedagogos que irão trabalhar na triagem e elaboração dos planos de triagem</p>	Mensal - data previamente agendada
3 - Formação dos grupos de crianças para a triagem	<p>3.1 Busca das famílias dos alunos encaminhados, entrevista social, assinatura do termo de compromisso nas ações.</p> <p>3.2 Divisão dos escolares por dificuldades apresentada.</p> <p>3.3 Início do processo de intervenção pedagógica(triagem)</p>	<p>Durante o mês de julho.</p> <p>Durante o mês de julho.</p> <p>2 vezes por semana durante 2 meses</p> <p>15 em 15 dias.</p>





Maia



	<p>3.4 Avaliação e supervisão através de portfólio de cada escolar.</p> <p>3.5 – Traçar linha de investigação e escolha dos 50 escolares que irão para a avaliação psicopedagógica</p>	<p>1 vez semana</p>
<p>4 – Primeiros resultados e avaliação psicopedagógica e neuropsicológica</p>	<p>4.1 - Os dados da etapa acima serão apresentados a rede de proteção social e gestores das escolas.</p> <p>4.2 Avaliação psicopedagógica e neuropsicológica dos 50 escolares que apresentarem maiores dificuldades na triagem com testes específicos a sua singularidade.</p> <p>4.3 Continuação do processo de intervenção pedagógica (triagem) direcionados as dificuldades específicas dos escolares restantes.</p> <p>4.4 Elaboração do Informativo Psicopedagógico encaminhado aos pais, escola, bem como, orientação aos professores e possíveis indicações.</p>	<p>Data previamente agendada</p> <p>1 vez por semana durante 2 meses</p> <p>1 vez por semana até março/2021</p> <p>Durante o período de 2 meses na avaliação.</p>
<p>5 Intervenção psicopedagógica</p>	<p>5.1. Enquadramento dos atendimentos de intervenção com a família objetivando rotina e comprometimento no tratamento.</p> <p>5.2 Atendimento individualizado psicopedagógico e neuropsicológico onde serão trabalhadas atividades que contemplem as áreas a serem desenvolvidas, tratadas e aperfeiçoadas.</p>	<p>1 vez no período</p> <p>1 vez por semana</p>
<p>6 Apresentação dos resultados e desafios</p>	<p>6.1 Relatórios e gráficos demonstrando os resultados obtidos, bem como, números de atendimentos.</p> <p>6.2 Orientação aos pais e professores.</p> <p>6.3 Reuniões de fechamento com os gestores, professores e demais envolvidos no projeto.</p>	<p>Mês final data previamente agendada</p> <p>último mês do projeto</p> <p>último mês do projeto</p>

Handwritten signature

Handwritten signatures and initials

3.10 – Monitoramento e Avaliação

Resultados	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativo	Meios de Verificação
Parceria dos Professores da rede Municipal	Cooperar com o projeto e desenvolver uma visão acolhedora	99%	Participação em reunião com a supervisão do projeto
Envolvimento dos alunos e participação dos pais	Melhor desempenho dos alunos	95%	Lista de presença Apoio dos pais
Resgate do sucesso escolar	Desafios superados na aprendizagem dos alunos envolvidos no programa.	100%	Portfolios, supervisão técnica, devolutiva dos professores
Diagnóstico com Laudo de alunos que demonstram necessidades específicas	Avaliação psicopedagógica e Neuropsicológica	100%	Aplicação de Teste, avaliação e intervenção em relação ao déficit ou suspeita de transtorno de aprendizagem – relatório técnico

4 – Recursos Humanos

Documentos de Habilitação no envelope 02

Supervisão: Metra em Educação Patrícias Vaz Camargo Correia


Psicóloga – Ana Paula de Arruda Ávila

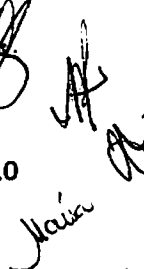
Assistente Social - Iraides Gomes da Silva

Psicopedagoga – Claudia Cavalcante de Sá Crenca

Pedagoga/Psicopedagoga – Eulália Maria Batista Magalhães

Aluminio, 18 de maio de 2020


Francisco Pereira Filho
RG: 15.753.576-9
Diretor Local
ANSPAZ - Casa Jesus Amor de Aluminio


10
Maria